



Nº 0006 – Caracterização morfológica de flores e frutos em acessos de camucamuzeiro

Walnice Maria Oliveira do Nascimento⁽¹⁾; Olavo Tavares de Souza²; Nazaro Cavalcante Bandeira Neto³

¹ Embrapa Amazônia Oriental, ^{2,3} Universidade Federal Rural da Amazônia. walnice.nascimento@embrapa.br

O camucamuzeiro (*Myrciaria dubia*) é frutífera nativa da região amazônica, ocorre espontaneamente nas várzeas e margens dos rios e lagos. No Brasil, pode ser encontrado nos Estados do Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização morfométrica de flores e frutos em acessos de camucamuzeiro, visando o estabelecimento de descritores morfológicos para a espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em flores de dez progênies estabelecidas no BAG camucamuzeiro da Embrapa Amazônia Oriental. Foram caracterizadas as seguintes progênies (Cpatu-04, 05, 06, 09, 11, 12, 15, 16, 20 e 21). Para a caracterização das flores foram coletadas dez flores por progênie avaliando as seguintes estruturas: número de estames, comprimento do estilete e o comprimento do pedicelo. Para a caracterização dos frutos foram utilizados 40 frutos por progênie, com as seguintes avaliações: massa, comprimento, diâmetro, espessura de casca e número de sementes por fruto.

RESULTADOS

Os resultados obtidos evidenciaram que os frutos de camucamu apresentam massa média, de 6,99 g, com máximo de 8,62 g e mínimo de 3,55 g. As progênies Cpatu-04, 11 e 21 foram as que se destacaram em relação a massa, com frutos apresentando massa acima de 8 gramas. O comprimento e diâmetro médio dos frutos foram de 2,09 cm, e 2,27 cm, respectivamente. O número de sementes variou entre uma a duas sementes, com média de duas sementes por fruto. Para a caracterização das flores houve variação em todas as estruturas florais avaliadas, com destaque para o número de estames. As progênies apresentaram flores com média de 126,8 estames. As matrizes Cpatu-05 e Cpatu-21 diferiram das demais com 163,1 e 162,1 estames, respectivamente. Para o comprimento do estilete, a progênie Cpatu-05 teve a maior média, (1,16 cm). Com relação ao tamanho do pedicelo, a progênie Cpatu-20 apresentou flores com a maior média (0,38 cm).



CONCLUSÃO

A caracterização morfométrica de flores e frutos de camucamuzeiro permite a identificação de ampla variabilidade genética entre as progênies estabelecidas no Banco Ativo de Germoplasma de camucamuzeiro. O número de estame e o comprimento do estilete e a massa dos frutos podem ser utilizados como descritores morfológicos visando à diferenciação entre acessos de camucamuzeiro.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradem ao projeto 10.20.02.012.00.00, pela oportunidade de realizar a pesquisa, e ao CNPq pela bolsa de iniciação científica.